



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia
Ponto n.º 03

Sessão ordinária de
2024.06.27

ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023 - Presente o ofício n.º 08/2024, de 27 de abril de 2024, da ACLEM - Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M., acompanhado do Relatório e Contas do Exercício de 2023, em anexo. -----

O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "À reunião de Câmara." -----

Deliberação - A Câmara Municipal delibera aprovar o Relatório e Contas da ACLEM - Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M., referentes ao ano de 2023 e remetê-los à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

Esta deliberação foi tomada por seis votos a favor e duas abstenções dos Senhores Vereadores Vítor Vasconcelos e Hugo Martins. -----

Deliberação: - A Assembleia Municipal toma conhecimento. -----

A Mesa da Assembleia,

Alfredo Alves
Margarida Dias
José S. S.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170
geral@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia

Ata n.º 14

Ponto n.º 11

2024.05.31

ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023 - Presente o ofício n.º 08/2024, de 27 de abril

de 2024, da ACLEM - Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M., acompanhado do Relatório e Contas do Exercício de 2023, em anexo.-----

O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "À reunião de Câmara."-----

Deliberação - A Câmara Municipal delibera aprovar o Relatório e Contas da ACLEM - Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M., referentes ao ano de 2023 e remetê-los à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

Esta deliberação foi tomada por seis votos a favor e duas abstenções dos Senhores Vereadores Vítor Vasconcelos e Hugo Martins.-----

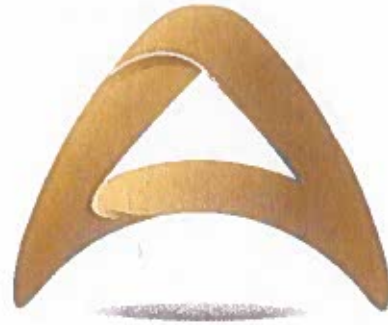
Nuno Alexandre
Martins da
Fonseca

Assinado de forma digital por Nuno Alexandre Martins da Fonseca
DN: c=PT, title=Presidente da Câmara Municipal, o=Município de Felgueiras, sn=Martins da Fonseca, givenName=Nuno Alexandre, cn=Nuno Alexandre Martins da Fonseca
Dados: 2024.05.31 15:11:09 +01'00'

Assinado por: Paula Carina Carvalho e Silva
Data: 2024.05.31 15:42:54+01'00'



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Contas" and other illegible scribbles.



aclem

Arte / Cultura / Lazer / E.M.

Relatório e Contas
2023

NOTA: NESTE RELATÓRIO TODOS OS MONTANTES QUANTIFICADOS EM DINHEIRO SÃO EXPRESSOS EM EUROS

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	5
SÍNTESE GLOBAL – ATIVIDADE E PÚBLICOS	5
CASA DAS ARTES	5
CAFÉ-CONCERTO	6
ESCOLA ADÃES BERMUDES	6
CASA DAS TORRES	6
CAFÉ DO PARQUE	7
PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	7
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E OUTROS SERVIÇOS	8
COMUNICAÇÃO E MARCA	9
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	9
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	9
GESTÃO INTERNA	10
ESTRUTURA ORGÂNICA	10
RECURSOS HUMANOS	10
PROJETOS INTERNOS	11
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	11
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	12
CONTEXTO	12
ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2023	13
ANÁLISE PATRIMONIAL	13
TESOURARIA	13
PLANO DE INVESTIMENTOS	14
OUTROS ELEMENTOS	14
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	14
PERSPETIVAS PARA 2024	14
CASA DAS ARTES	15
CAFÉ-CONCERTO	16
ESCOLA ADÃES BERMUDES	16

CAFÉ DO PARQUE.....	16
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E ANEXOS.....	18
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	30
Nota 1- Identificação da entidade.....	30
Nota 2 – Referencial Contabilístico da preparação das demonstrações financeiras ...	30
2.1. Referencial Contabilístico	30
2.2. Adoção pela primeira vez do SNC-AP (Divulgação Transitória), alterações políticas contabilísticas, erros	31
2.3. Principais políticas contabilísticas	31
Nota 3 – Ativos intangíveis	40
Nota 4 – Ativos tangíveis	40
Nota 5 – Empréstimos obtidos	41
Nota 6 – Imparidade de ativos.....	41
Nota 7 – Inventário	42
Nota 8 – Rendimentos de transações com contraprestação	42
Nota 9 – Rendimentos de transações sem contraprestação	43
Nota 10 – Acontecimentos após a data de balanço	44
Nota 11 – Instrumentos financeiros	44
Nota 11.1 – Clientes	44
Nota 11.2 – Fornecedores	44
Nota 11.3 – Estado e outras entes públicos	45
Nota 11.4 – Outras contas a receber	45
Nota 11.5 – Outras contas a pagar.....	45
Nota 11.6 – Outros ativos financeiros	46
Nota 11.7 – Património Líquido	46
Nota 12 – Gastos com pessoal	47
Nota 13 – Divulgação das partes relacionadas	47
Nota 14 – Informações exigidas por diplomas legais.....	47
Nota 15 – Outras informações	48
Nota 15.1 – Resultados Financeiros	48
Nota 15.2 – Diferimentos	48
Nota 15.3 – Outros rendimentos.....	49

Nota 15.4 – Outros gastos.....	49
Nota 15.5 – Fornecimento e serviços externos.....	50
Nota 15.6 – Estimativa Imposto.....	50
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	51
Nota 1 – Alterações orçamentais da receita.....	51
Nota 2 – Alterações orçamentais da despesa.....	52
Nota 3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	52
Nota 4 – Operações de tesouraria.....	53
Nota 5 – Contratação administrativa.....	54
Nota 5.1 – Situação dos contratos.....	54
Nota 5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento.....	55
Nota 6 – Transferências e subsídios.....	56
Nota 6.1 – Transferências e subsídios - despesa.....	56
Nota 6.2 – Transferências e subsídios - receita.....	56
Nota 7 – Outras divulgações.....	56

ENQUADRAMENTO

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias, vem a Administração da ACLEM – Arte Cultura e Lazer Empresa Municipal, EM com sede social na Praça da República, 4610-116 Felgueiras, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Felgueiras sob o número único de matrícula e pessoa coletiva número 507.974.530, com o capital social de 2.134.287,00€ (dois milhões cento e trinta e quatro mil duzentos e oitenta e sete euros), integralmente subscrito e realizado, representado por 2.134.287 ações nominativas, com o valor nominal de 1,00€ cada, apresentar o RELATÓRIO DE GESTÃO, demonstrações financeiras e anexo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Para cumprimento das disposições legais, apresenta-se o relatório de gestão relativo ao ano económico 2023, para que dentro dos prazos previstos na lei em vigor, seja apreciado pelo órgão deliberativo.

SÍNTESE GLOBAL – ATIVIDADE E PÚBLICOS

No que respeita ao ano de 2023, importa relevar que, sendo o segundo ano de um relativo regressar à normalidade na vida social, depois da obrigatoriedade de suspensão de atividade cultural, superveniente da Pandemia COVID_19, iniciada em 2020, a ACLEM.EM, direcionou a sua estratégia para a conclusão de uma política de investimento nos seus equipamentos culturais, a saber:

CASA DAS ARTES

Concluiu-se plano de conservação e reparação de patologias existentes, identificadas durante o processo de fiscalização das últimas obras realizadas e que se encontravam em situação de litígio com o empreiteiro. De referir que nos últimos anos o edifício apresentava uma série de infiltrações, em várias zonas, que não permitiam o uso condigno

de quem frequentava o espaço. Após a primeira intervenção, e vindo as primeiras chuvas de 2022, ainda se verificavam pequenos focos de infiltrações que foram precisos resolver, após nova insistência com o empreiteiro, em 2023. Concluída a intervenção final, já em meados de 2023, foi preciso proceder à beneficiação da fachada, ao tratamento do piso em toda a extensão do edifício e intervenção no AVAC, quem com a humidade que se verificou nos tetos, paredes e condutas, com as infiltrações, não estava em condições de ser ligado.

CAFÉ-CONCERTO

Concluiu-se plano de conservação e reparação de patologias existentes, identificadas durante o processo de fiscalização das últimas obras realizadas. Foi reparada a fachada e a lateral do edifício para eliminar pequenos focos de infiltração, substituído o vidro da fachada que se encontrava partido e também, à semelhança da casa das artes, foi efetuado tratamento ao piso de madeira.

ESCOLA ADÃES BERMUDES

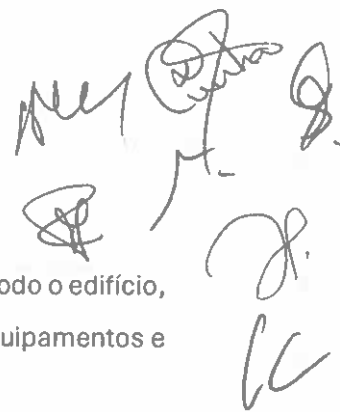
Conclusão do projeto expositivo “Felgueiras-Passado, Presente e Futuro”. Esta exposição teve participação financeira e foi dotada de toda uma estrutura que permite manter a exposição permanente, bem como dotou o mesmo espaço de condições para a realização de exposições temporárias, arquivo e auditório.

CASA DAS TORRES

Com atividade normal assegurada pela exploração do Município com a Loja Interativa do turismo e pela cedência de Salas ao CETS. Este edifício foi também ele beneficiado, na sua fachada e jardim, que já há vários anos carecia de uma intervenção de fundo.

CAFÉ DO PARQUE

Concluíram-se as obras de melhoria e substituição do sistema de AVAC de todo o edifício, que implicaram a reparação do telhado, paredes, pavimentos interiores, equipamentos e casas de banho. Este edifício encontra-se em condições de utilização.



PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

A programação própria é a atividade central da empresa municipal, a que materializa o seu desígnio de serviço público e justifica o financiamento que é atribuído à instituição, através do contrato programa celebrado com o Município de Felgueiras, a que mobiliza a maioria dos seus recursos humanos e materiais, ao serviço da qual está toda a estrutura interna da empresa.

Para além dos vários indicadores que aferem a qualidade de vida dos cidadãos, o sucesso das comunidades urbanas mede-se, nos nossos dias, pela capacidade de desenvolver um programa cultural rico, diversificado e que proporcione ao público uma oferta cultural para se instalarem e permanecerem, sem que tenham de se deslocar a outras cidades.

Este objetivo depende hoje, e cada vez mais, de uma grande multiplicidade de fatores, da qualidade do espaço urbano à oferta cultural, aos quais é necessário estar permanentemente atento.

A ACLEM.EM procurará, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, intensificando numa atividade cultural de qualidade, direcionada à grande diversidade de públicos. Desenvolver o programa definido em orçamento anual, sobretudo na vertente de incentivo e colaboração com as instituições e atores individuais locais; no desenvolvimento dos círculos de dinamização temáticos, e continuar a participar na realização das atividades estruturantes já realizadas em anos anteriores, em parceria com a Câmara Municipal de Felgueiras, nomeadamente Natal na Praça, Páscoa na Praça, Praça das Artes, entre outros.

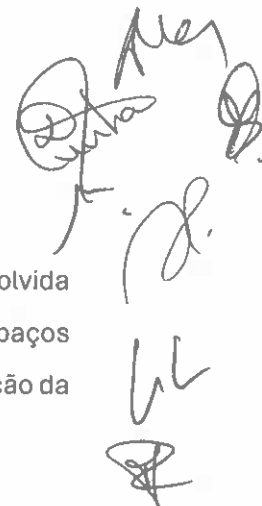
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E OUTROS SERVIÇOS

Relativamente à cedência de espaços, e para além da programação própria desenvolvida nos edifícios culturais, a atividade da ACLEM.EM passa também pela cedência de espaços e pela prestação de outros serviços, que complementam as restantes áreas de atuação da empresa municipal e assumem uma importância significativa na sua gestão.

Destacamos os alugueres de sala, da Casa das Artes e Café-Concerto, não só porque do ponto de vista financeiro constituem uma fonte de receita própria, necessária à sustentabilidade financeira da empresa, mas sobretudo porque, do ponto de vista programático, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão, quer por via do reforço do apoio público direto à programação local, quer por via da apresentação de projetos mais comerciais, que por vezes não têm enquadramento no contexto da programação cultural regular destes espaços.

O Edifício Casa das Torres também ele é, em parte, arrendado ao Município de Felgueiras, onde está estabelecida a Loja Interativa de Turismo, e por via desse contrato de arrendamento é também uma fonte de receita própria para a empresa.

O Café do Parque será colocado no mercado de arrendamento, através da abertura de concurso público para concessão do direito de ocupação e exploração comercial do bar e esplanada, que assegurará por si só também uma fonte de receita própria, mas essencialmente, após a sua concessão, e em conformidade com o caderno de encargos, será também um espaço para prestação de um serviço que se quer público, com horários pré-estabelecidos, e que atenderá às necessidades de consumo de quem visita a Alameda de Sta. Quitéria.



COMUNICAÇÃO E MARCA

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A ACLEM.EM tem, de há uns anos a esta parte, trabalhado na sua marca identitária, com identidade gráfica e marca própria, que se baseia em linhas simples associadas ao seu logo.



Esta imagem tornou-se identitária da marca ACLEM.EM em toda a sua comunicação institucional e na sua referência por outras entidades, designadamente, pelos espaços e atividades que vem desenvolvendo.

Em fase de desenvolvimento, o website da ACLEM.EM, que se quer independente, começou a ser desenvolvido desde 2023 e deverá cumprir a função de apresentar a empresa, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, enquanto disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

A manter, assim como já acontece há alguns anos, para além do website, mantemos uma presença ativa nas redes sociais através de contas oficiais, de Facebook e Instagram, cujos conteúdos são geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa municipal, mas também para a divulgação da programação e acesso à bilheteira.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

As relações institucionais da ACLEM.EM são uma importante área da atuação da empresa municipal, sobretudo considerando que a celebração de protocolos e parcerias são um fator importante para o desenvolvimento da atividade da empresa nas suas diferentes áreas de intervenção.

O bom exemplo é a relação mantida com o Conservatório de Música de Felgueiras, que pela cedência de espaços por parte da ACLEM.EM tem permitido assegurar a sua atividade normal, para a realização de aulas e ensaios, e que permite de forma gratuita, como contrapartida, a realização de espetáculos de excelência na Casa das Artes.

Queremos manter uma relação estreita e de proximidade com todas os Agentes e Instituições locais, nacionais e estrangeiras, para fortalecer laços e potenciar a atividade de cada um e as sinergias que decorrem da ligação entre ambos.

Este envolvimento permite, nas suas diversas formas, programar mais e melhor, intensificar a divulgação das atividades realizadas, atrair novos públicos, garantir uma melhor integração na comunidade que servimos, e prestar um serviço mais qualificado e completo aos nossos espectadores e visitantes.

GESTÃO INTERNA

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica da empresa é constituída por um Conselho de Administração (Presidente e 2 Vogais), uma Assessoria ao Conselho de Administração, uma Direção de Gestão, um lugar de Técnico de Luz e Palco, um lugar de Assistente de Bilheteira, um Assistente de portaria. Para além destes profissionais existem 2 assessoria externas, uma de Contabilidade e outra Jurídica.

RECURSOS HUMANOS

Em 31/12/2023 a empresa era constituída por 5 colaboradores.

PROJETOS INTERNOS

A gestão da ACLEM.EM não se esgota nas atividades diretamente ligadas ao planeamento e execução da programação cultural e da sua comunicação junto do público, atuando apenas numa resposta direta às necessidades diárias que resultam destas duas áreas de atividade.

No decorrer de 2023 fruto da obrigatoriedade legal para pela exigência cada vez maior de controlo e gestão interna, foi adquirido um ERP financeiro que permite internamente registar toda a atividade orçamental, financeira e contabilística da empresa, criar centros de custo, processar salários, registar ativos e essencialmente dar cumprimento às exigências legais do normativo SNC-AP. De referir que desde a constituição da empresa todas estas tarefas estavam externalizadas.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Em 2023 havia a expectativa de, finalmente, serem concretizados investimentos bastante ambiciosos, sobretudo na conclusão do projeto expositivo passado, presente e futuro. Foi concluído e foi agendada a abertura oficial do espaço para o início de 2024. Este espaço, via condicionalismo da candidatura a fundos comunitários, terá acesso gratuito para todos os visitantes, individuais ou em grupo, e poderá, caso seja requerido com alguma antecedência ocorrer como visita guiada.

Está também em curso uma candidatura para dotar a Casa das Artes com equipamento profissional de cinema, que com atrasos significativos pelo Organismo Público que está a gerir este processo, nos tem obrigado a adiar consecutivamente o início desta valência de diversificação cultural há muito ansiada, quer pela ACLEM.EM, quer pela população em geral.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CONTEXTO

O presente relatório tem por objetivo proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, refletir a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades da empresa e a eficácia na realização dos objetivos, e visa analisar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade da empresa municipal, ACLEM.EM, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, bem como, retratar todos os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

A empresa municipal, ACLEM.EM, no ano económico de 2023 aplicou o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

Num contexto pós pandemia que permitiu a reabertura dos espaços culturais em 2022 e verificado o mau estado em que se encontrava o edifício Casa das Artes, foi necessária a reabilitação e beneficiação do espaço. Foi morosa, prolongou-se até 2023.

Contudo o regresso à normalidade pré-pandemia trouxe-nos também uma perspetiva positiva para o futuro. No entanto, a guerra desencadeada pela invasão da Rússia à Ucrânia provocou uma situação de incerteza na Europa e de incremento generalizado dos preços que tem afetado também as contas da ACLEM.

Os apoios obtidos via contrato programa do Município de Felgueiras foram cruciais para a estabilidade financeira da empresa, sendo que no ano de 2023, à semelhança do que já havia acontecido em 2022, por decisão do Conselho de Administração e por uma boa gestão dos dinheiros públicos, apenas foram transferidos os valores de 7 meses, dos 12, que estão previstos no contrato programa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2023

O orçamento de 2023 previsto foi 724 950,00€. Cumprido, tanto do lado dos gastos como dos rendimentos, tendo a empresa encerrado o ano com resultado positivo. Na execução orçamental de 2023 os gastos ascenderam a 624 295,79€ e os rendimentos a 679 694,86€.

ANÁLISE PATRIMONIAL

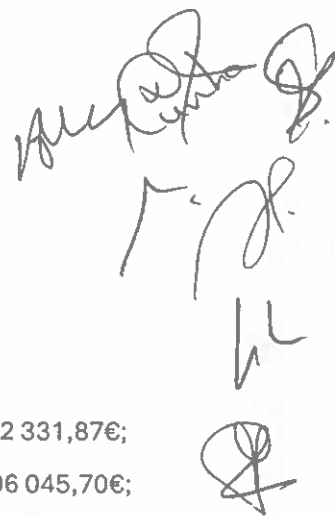
Em termos patrimoniais, em 31/12/2023 o ativo líquido registou o valor de 8 374 260,04€ na sua maioria ativos fixos tangíveis (96%). Por seu lado, a empresa aumentou o seu passivo para os 2 752 400,96€.

O património líquido, no final de 2023, era de 5 621 859,08€, tendo a empresa encerrado o ano com uma autonomia financeira de 67,13%.

TESOURARIA

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos. A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano de um saldo positivo de 243 476,80€.

PLANO DE INVESTIMENTOS



No ano de 2023 foram efetuados os seguintes investimentos:

Edifícios e outras construções:	192 331,87€;
Equipamento básico:	106 045,70€;
Equipamento Administrativo:	5 990,00€;
Outros ativos fixos tangíveis:	16 017,00€;
Programa de computador:	5 269,56€.

OUTROS ELEMENTOS

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque. De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2023, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de 106 852,74 €, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2024

Para a ACLEM.EM 2024 será um ano determinante na implementação e definição de um novo plano estratégico para a empresa municipal. Será um ano decisivo na avaliação do impacto que os sucessivos períodos de encerramentos e restrições causaram na atividade da empresa, seja do ponto de vista da organização do trabalho e estruturação da

programação cultural e da respetiva comunicação, seja do ponto de vista da captação e fixação dos públicos.

As orientações estratégicas da ACLEM são emanadas pelo Conselho de Administração da ACLEM.EM, sendo os seus principais objetivos:

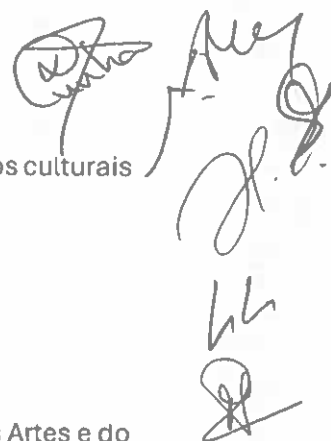
- Colaborar com o Município de Felgueiras na programação da agenda cultural Municipal;
- Produzir planos/programas de entretenimento diversificados para públicos-alvo diferenciados claramente identificados;
- Descentralizar o plano/programa de entretenimento;
- Apoiar as instituições culturais e recreativas locais;
- Explorar os seus equipamentos culturais, baseando a sua ação na promoção e desenvolvimento local criando atratividade turística;
- Sensibilizar e educar para a diversidade e cidadania cultural;
- Instituir uma política de parcerias e estratégias cooperação institucional a nível regional, nacional e internacional;
- Implementar um plano de comunicação assertivo e conducente com os objetivos definidos.

Em termos operacionais, e para cada um dos equipamentos:

CASA DAS ARTES

- Reabertura ao público;
- Retomar a programação regular na Casa das Artes, incluindo sessões de cinema com periodicidade semanal;
- Sessões de Teatro/Revista, concertos de música, espetáculos de entretenimento, e outros programas e artes de palco diversas, com periodicidade trimestral;
- Implementação de um regulamento de normas de funcionamento e cedência de espaços;

Implementação de um plano de comunicação de acordo com os objetivos culturais definidos.



CAFÉ-CONCERTO

Avaliar os custos e decidir da separação de circuito elétrico da Casa das Artes e do Café-Concerto;

Elaborar o caderno de encargos para encetar os procedimentos para o concurso publico de cedência à exploração do Café-concerto.

ESCOLA ADÃES BERMUDES

Abertura ao público da exposição permanente “Felgueiras, Passado, Presente e Futuro”.

CAFÉ DO PARQUE

Abertura de concurso público para concessão do direito de ocupação e exploração comercial do bar e esplanada.

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2023.

Ao concluir este relatório sobre a atividade da ACLEM.EM durante o exercício agora findo, o Conselho de Administração deseja expressar uma palavra de agradecimento:

- A todos os colaboradores pela disponibilidade e eficácia indispensáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa;
- A todas as Entidades em geral, pela colaboração e apoio manifestados.

Felgueiras, 27 de maio de 2024

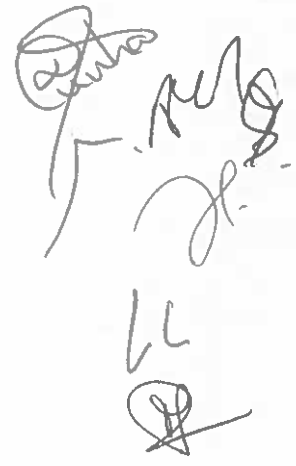


O Conselho de Administração,


(António Fernando da Silva Fernandes, Dr.)


(Ana Maria Medeiros Peixoto, Dra.)


(Joel Rui Carvalho da Costa, Dr.)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E ANEXOS

BALANÇO INDIVIDUAL

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022 (reexpresso)
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	8 015 229,94	7 866 284,17
Ativos intangíveis	3	5 123,18	-
Outros ativos financeiros	11.6	844,89	1 763,43
		8 021 198,01	7 868 047,60
Activo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	11.1	164,65	3 547,14
Estado e outros entes públicos	11.3	9 687,22	59 857,45
Outros créditos a receber	11.4	87 449,81	200 430,57
Diferimentos	15.2	12 283,55	7 919,47
Caixa e depósitos bancários	1	243 476,80	188 077,75
		353 062,03	459 832,38
Total do Activo		8 374 260,04	8 327 879,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Património/ Capital	11.7	2 134 287,00	2 134 287,00
Reservas	11.7	19 424,00	18 239,00
Resultados transitados	11.7	16 231,86	6 272,20
Ajustamentos/ Outras variações no património líquido	11.7	3 345 063,48	3 404 932,07
		5 515 006,34	5 551 185,87
Resultado líquido do período	11.7	106 852,74	23 695,68
		5 621 859,08	5 574 881,55
Interesses que não controlam		-	-
Total do património líquido		5 621 859,08	5 574 881,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11.5	1 842,58	1 842,58
Financiamentos obtidos	5	253 489,78	275 000,00
Outras dívidas a pagar	11.5	887 334,98	905 108,52
		1 142 667,34	1 181 951,10
Passivo corrente			
Credores por transferência e subsídios concedidos		-	-
Fornecedores	11.2	35 300,40	1 801,25
Estado e outros entes públicos	11.3	42 930,87	2 969,30
Financiamentos obtidos	5	25 000,00	25 000,00
Outras contas a pagar	11.5	39 679,49	32 051,45
Diferimentos	15.2	1 466 822,86	1 509 225,33
		1 609 733,62	1 571 047,33
Total do passivo		2 752 400,96	2 752 998,43
Total do capital próprio e do passivo		8 374 260,04	8 327 879,98

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Handwritten signatures and initials:
 M. J. L. C.
 J. J.
 J. J.

Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022 (reexpresso)
Impostos e taxas		-	-
Vendas			
Prestação de serviços			
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	9	385 000,00	395 144,69
Fornecimento e serviços externos	15.5	- 106 899,92	- 221 744,24
Gastos com pessoal	12	- 123 840,52	- 131 334,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	- 3 382,49	- 5 750,26
Outros rendimentos e ganhos	8, 9, 15.3	192 247,86	192 248,68
Outros gastos e perdas	15.4	- 2 697,04	- 2 926,79
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		340 427,89	225 637,32
Gastos/reversões de depreciação e amortização		- 192 696,20	- 194 259,76
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional		147 731,69	31 377,56
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	15.1	- 7 869,24	-
Resultado antes de impostos		139 862,45	31 377,56
Imposto sobre o rendimento do período		- 33 009,71	- 7 681,88
Resultado líquido do período	15.6	106 852,74	23 695,68

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 20223

Valores em euros

RÚBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022 (reexpresso)
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimento de clientes		501 484,44	567 412,44
Pagamento a fornecedores	-	309 956,89	-
Pagamentos ao pessoal	-	77 174,43	81 955,94
Pagamento de prestações sociais	-	32 021,38	-
Caixa gerada pelas Operações		82 331,74	485 456,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	3 132,45	26 192,23
Outros Recebimentos/Pagamentos		3 031,32	548 388,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		82 230,61	89 124,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	117 240,75	120 896,70
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	-	46 000,00	-
Subsídio ao investimento		165 788,65	157 921,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 547,90	37 025,03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	24 306,69	25 000,00
Juros e gastos similares	-	5 072,77	3 021,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 29 379,46	- 28 021,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		55 399,05	- 80 120,80
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		188 077,75	268 198,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	243 476,80	188 077,75
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		188 077,75	-
- Equivalentes a caixa no início do período		-	-
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo de Gerência Anterior		188 077,75	-
De execução orçamental		188 077,75	-
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		243 476,80	-
- Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
Saldo para a Gerência seguinte		243 476,80	-
De execução orçamental		243 476,82	-
De operações de tesouraria		- 0,02	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO NO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO NO PERÍODO

FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Reexpresso)

RUBRICAS	Notas	Património líquido aos detentores do património líquido da entidade-mãe											Total do capital próprio					
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativo	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		Interesses minoritários				
ACTIVO																		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	1	2 134 287,00	-	13 837,00	-	-145 884,37	-	-	-	-	-	-	-	3 891 712,57	88 024,78	5 982 006,86	5 982 006,86	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																		
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	55 959,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55 959,41	55 959,41	
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Excedentes de revalorização		-	-	4 402,00	-	83 622,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	486 780,50	486 780,50	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	-	4 402,00	-	139 582,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	430 821,09	430 821,09	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	4 402,00	-	139 582,17	-	-	-	-	-	-	-	-	23 695,68	23 695,68	23 695,68	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	4 402,00	-	139 582,17	-	-	-	-	-	-	-	-	64 329,08	407 125,41	407 125,41	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																		
Realizações de capital/património		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022 (reexpresso)	1+2+3+4+5	2 134 287,00	-	18 239,00	-	6 272,20	-	-	-	-	-	-	-	3 404 932,07	23 695,68	5 574 861,55	5 574 861,55	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO NO PERÍODO 2022

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO NO PERÍODO
FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Reexpresso)**

RÚBRICAS	Notas	Património líquido aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total do capital próprio			
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL		
ACTIVO																
1																
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022		2 134 287,00	-	13 837,00	-	-145 884,37	-	-	-	-	-	-	-	3 891 742,57	88 024,76	5 982 006,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	55 959,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55 959,41
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	4 402,00	83 622,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	4 402,00	139 582,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	4 402,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23 695,68	23 695,68
3																
RESULTADO INTEGRAL		-	-	4 402,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23 695,68	23 695,68
4=2+3																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital/património		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5																
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022 (reexpresso) 1+2+3+5	11,7	2 134 287,00	-	18 239,00	-	- 8 272,20	-	-	-	-	-	-	-	3 404 932,07	23 695,68	5 574 881,55

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Desempenho Orçamental

Período findo em 31 de Dezembro 2023

Valores em euros

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Saldo de gerência anterior	188 077,75	-	-	-	-	188 077,75	-
	Operações orçamentais (1)	-	-	-	-	-	-	-
	Restituição de saldos de operações orçamentais	-	-	-	-	-	-	-
	Operações de tesouraria (A)	-	-	-	-	-	-	-
	Receita corrente	188 077,75	-	-	-	-	188 077,75	-
R6	Venda de bens e serviços	473 550,00	-	-	-	-	473 550,00	-
R7	Outras Receitas Correntes	206 144,86	-	-	-	-	206 144,86	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
	Receita efetiva (2)	679 694,86	-	-	-	-	679 694,86	-
	Receita não efetiva (3)	-	-	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	867 772,61	-	-	-	-	867 772,61	-
	Recebimentos operações de tesouraria (B)	-	-	-	-	-	-	-

Valores em euros

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
D1	Despesa corrente	124 594,34	-	-	-	-	124 594,34	-
D1.1	Despesas com o pessoal	94 214,83	-	-	-	-	94 214,83	-
D1.2	Remunerações certas e permanentes	5 012,00	-	-	-	-	5 012,00	-
D1.3	Abonos variáveis ou eventuais	25 367,51	-	-	-	-	25 367,51	-
D2	Segurança social	127 757,60	-	-	-	-	127 757,60	-
D3	Aquisição de bens e serviços	7 889,24	-	-	-	-	7 889,24	-
D5	Juros e outros encargos	5 546,93	-	-	-	-	5 546,93	-
D5	Outras Despesas Correntes							
D6	Despesa capital	337 017,46	-	-	-	-	337 017,46	-
D6	Aquisição de bens de capital	602 785,57	-	-	-	-	602 785,57	-
	Despesa efetiva (5)	21 510,22					21 510,22	
D9	Despesa não efetiva (6)	-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros	21 510,22	-	-	-	-	21 510,22	-
	Soma (7)=(5)+(6)	624 295,79					624 295,79	
	Pagamentos operações de tesouraria (C)							

Valores em euros

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	188 077,75	0,00	0,00	0,00	0,00	188 077,75	0,00
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]							
Receita efetiva [2]	679 694,86	0,00	0,00	0,00	0,00	679 694,86	0,00
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	867 772,61	0,00	0,00	0,00	0,00	867 772,61	0,00
Recebimentos de operações de tesouraria [B]							
Despesa efetiva [5]	602 785,57	0,00	0,00	0,00	0,00	602 785,57	0,00
Despesa não efetiva [6]	21 510,22	0,00	0,00	0,00	0,00	21 510,22	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	624 295,79	0,00	0,00	0,00	0,00	624 295,79	0,00
Pagamentos de operações de tesouraria [C]							
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	243 476,82	0,00	0,00	0,00	0,00	243 476,82	0,00
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]							
Saldo global [2]-[5]	76 909,29	0,00	0,00	0,00	0,00	76 909,29	0,00
Despesa primária	594 916,33	0,00	0,00	0,00	0,00	594 916,33	0,00
Saldo corrente	413 926,75	0,00	0,00	0,00	0,00	413 926,75	0,00
Saldo de capital	-337 017,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-337 017,46	0,00
Saldo primário	84 778,53	0,00	0,00	0,00	0,00	84 778,53	0,00
Receita total [1]+[2]+[3]	867 772,61	0,00	0,00	0,00	0,00	867 772,61	0,00
Despesa total [5]+[6]	624 295,79	0,00	0,00	0,00	0,00	624 295,79	0,00

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Controlo Orçamental da Receita

Período findo em 31 de Dezembro 2023

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita líquida cobrada		Por cobrar no final do período	Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
R4	Receita corrente	16 800,00	164,65	-	-	-	-	-	-	-	164,65	0,00%	0,00%
R6	Rendimentos de propriedade	660 000,00	-	473 550,00	-	473 550,00	-	-	473 550,00	-	-	0,00%	71,75%
R7	Venda de bens e serviços	48 150,00	-	214 882,42	-	206 144,86	-	-	206 144,86	-	8 737,56	0,00%	428,13%
	Outras Receitas Correntes	724 950,00	164,65	688 432,42	-	679 694,86	-	-	679 694,86	-	8 902,21	0,00%	93,76%
R14	Total das Receitas Correntes	188 077,75	-	188 077,75	-	188 077,75	-	-	188 077,75	-	-	0,00%	100,00%
	Saldo da gerência anterior - operações	188 077,75	-	188 077,75	-	188 077,75	-	-	188 077,75	-	-	0,00%	100,00%
	orçamentais	913 027,75	164,65	876 510,17	-	867 772,61	-	-	867 772,61	-	8 902,21	0,00%	95,04%
	Total Geral	913 027,75	164,65	876 510,17	-	867 772,61	-	-	867 772,61	-	8 902,21	0,00%	95,04%

Valores em euros

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Controlo Orçamental da Despesa

Período findo em 31 de Dezembro 2023

Rubrica	Descrição	Por pagar períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.		Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Execução Orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente				Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas correntes												
D1.1	Despesas com o pessoal	1 655,13	117 652,00	-	95 821,27	95 821,27	1 655,13	92 559,70	94 214,83	-	1 606,44	1,41%	78,67%
D1.2	Remunerações certas e permanentes	-	5 012,00	-	5 012,00	5 012,00	5 012,00	5 012,00	5 012,00	-	-	0,00%	100,00%
D1.3	Abonos variáveis ou eventuais	1 610,27	29 777,06	-	26 959,71	26 959,71	1 610,27	23 757,24	25 367,51	-	1 592,20	5,41%	79,78%
D2	Segurança social	7 966,76	164 790,24	-	134 343,90	134 343,90	5 828,66	121 928,94	127 757,60	-	6 586,30	3,54%	73,99%
D3	Aquisição de bens e serviços	-	7 869,24	-	7 869,24	7 869,24	7 869,24	7 869,24	7 869,24	-	730,38	0,00%	100,00%
D5	Juros e outros encargos	-	7 073,02	-	6 277,31	6 277,31	6 277,31	5 546,93	5 546,93	-	-	0,00%	78,42%
D5	Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total das despesas correntes	11 232,18	332 173,96	-	276 283,43	276 283,43	9 094,06	269 674,06	266 768,11	-	10 515,32	2,74%	77,27%
D6	Despesas capital												
D6	Aquisição de bens de capital	-	367 776,44	-	363 199,93	363 199,93	363 199,93	337 017,46	337 017,46	-	26 182,47	0,00%	91,64%
	Total das despesas de capital	-	367 776,44	-	363 199,93	363 199,93	-	337 017,46	337 017,46	-	26 182,47	0,00%	91,64%
D10	Despesas não efetivas												
D10	Despesa com passivos financeiros	-	25 000,00	-	21 510,22	21 510,22	21 510,22	21 510,22	21 510,22	-	-	0,00%	86,04%
	Total das despesas não efetiva	-	25 000,00	-	21 510,22	21 510,22	21 510,22	21 510,22	21 510,22	-	-	0,00%	86,04%
	Total Geral	11 232,18	724 950,00	-	660 993,58	660 993,58	9 094,06	615 201,73	624 295,79	-	36 697,79	1,26%	84,98%

(Handwritten signatures and initials)

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Execução Plano Plurianual de Investimentos

Período findo em 31 de Dezembro 2023

Valores em euros

Rubrica	Descrição	Datas		Montante previsto			Montante Executado			Nível de execução Financeira Anual	Nível de execução Financeira Global
		Início	Fim	Ano N	Anos seguintes	Total	Ano N	Anos seguintes	Total		
07111002	Aquisição Material Técnico	01/01/2023	31/12/2023	129 123,26	-	129 123,26	129 123,26	-	129 123,26	100,00%	100,00%
070103	Remodelação Edifícios	01/01/2023	31/12/2023	205 103,01	-	205 103,01	200 526,50	-	200 526,50	97,77%	97,77%
070108	Software Informático - Primavera	01/01/2023	31/12/2023	6 481,56	-	6 481,56	-	-	-	0,00%	0,00%
070109	Aquisição Equipamento Administrativo	01/01/2023	31/12/2023	7 367,70	-	7 367,70	7 367,70	-	7 367,70	100,00%	100,00%
070115	Sistema de Climatização - Ar Condicionado	01/01/2023	31/12/2023	19 700,91	-	19 700,91	-	-	-	0,00%	0,00%
	Total			367 776,44		367 776,44	337 017,46		337 017,46	91,64%	91,64%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Nota 1- Identificação da entidade

A ACLEM - Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal, EM daqui em diante designada por ACLEM, tem a sua sede na Praça da República, 4610-116 Felgueiras e tem como atividade promover, apoiar e incentivar a arte, a cultura, o desporto, a educação física e a ocupação dos tempos livre no Município de Felgueiras.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Felgueiras, que tem sede social na Praça da República, 4610-116 Felgueiras, seguindo as orientações desta, na sua programação anual.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

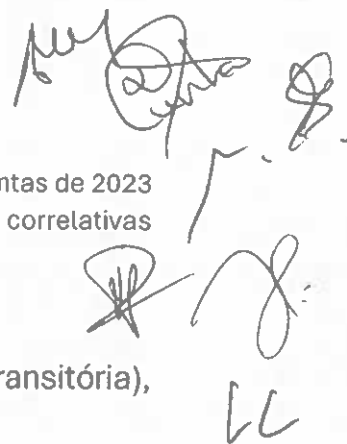
Designação	2023	2022
Caixa	1 864,52 €	1 895,42 €
Depósitos à ordem	241 612,28 €	186 182,33 €
Outros depósitos bancários	- €	- €
Total	243 476,80 €	188 077,75 €

Nota 2 – Referencial Contabilístico da preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2023 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.



2.2. Adoção pela primeira vez do SNC-AP (Divulgação Transitória), alterações políticas contabilísticas, erros

Com a transição para o normativo SNC-AP em 2023, a entidade passou a adotar as taxas de depreciação definidas no Classificador Complementar 2 (CC2) do Decreto Lei nº 182/2015. Para os bens adquiridos até 31/12/2022, foi efetuado um recálculo das depreciações e amortização conforme as taxas definidas no novo normativo.

Os ajustamentos resultantes da alteração de políticas contabilísticas acima referida estão reconhecidos no saldo da conta 564 “Ajustamentos de transição para o SNC-AP” no total de 55.952€ e tem a seguinte composição:

Ajustamentos Transição SNP-AP	Valor
Amortizações Acumuladas	701 743,38 €
Imputação Subsídios ao investimento	- 645 790,59 €
Total	55 952,79 €

Adicionalmente foram registados passivos por impostos diferidos resultante dos subsídios ao investimento considerados na rubrica “Outras Variações Capitais Próprios” no montante de 905.108€, tendo para o efeito reexpressado as contas.

2.3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ACLEM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, também conhecido pelo método das quotas constantes, em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

	Vida Útil (Anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento Administrativo	4 - 8
Outros Ativos Tangíveis	8
Programas de computador e sistemas de informação	3

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta, também conhecido pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

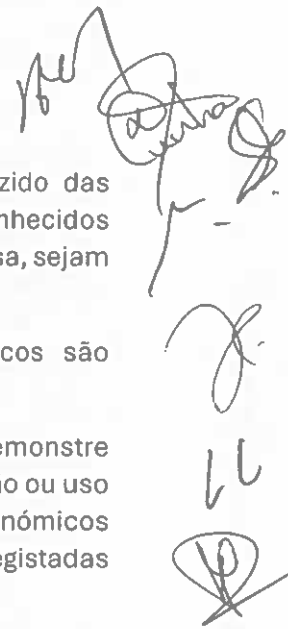
A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



Cientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões, ativos e passivos contingentes

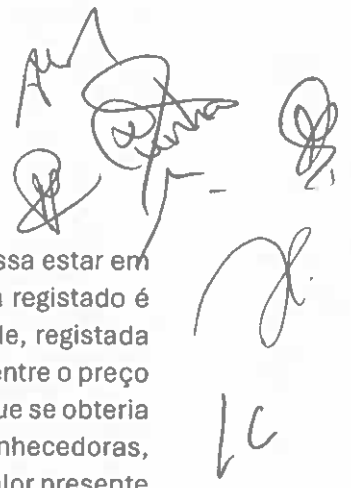
As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas á sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.



Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade". A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, isenção de horário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por

contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras dividas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica «Subsídios à Exploração» da demonstração de resultados do período em que os programas são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

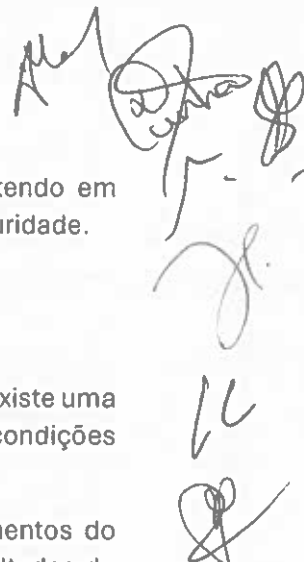
Os subsídios não reembolsáveis referem-se na generalidade a investimentos em ativos tangíveis e são inicialmente reconhecidos em capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

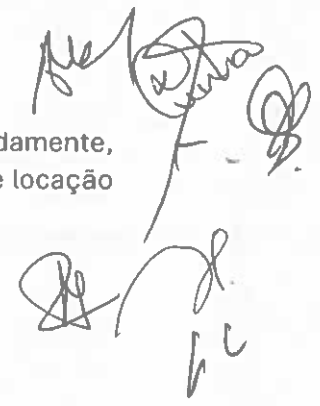
Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.



Juízos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP-AP, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Nota 3 – Ativos intangíveis

Em 2022 era inexistente ativos intangíveis na ACLEM. Em 2023, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

2023	Ativos Intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador e sistemas de informação	Propriedade Industrial e Intelectual	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto								
Saldo Inicial	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisições	- €	- €	- €	7 691,84 €	- €	- €	- €	7 691,84 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final	- €	- €	- €	7 691,84 €	- €	- €	- €	7 691,84 €
Depreciações								
Saldo Inicial	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações do exercício	- €	- €	- €	2 568,46 €	- €	- €	- €	2 568,46 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Regularizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final	- €	- €	- €	2 568,46 €	- €	- €	- €	2 568,46 €
Ativo líquido em 31/12/2023	- €	- €	- €	5 123,38 €	- €	- €	- €	5 123,38 €

Nota 4 – Ativos tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método da linha reta, também conhecido pelo método das quotas constantes, para calcular as depreciações.

Em 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

2023	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo Inicial	7 443 553,52 €	257 547,32 €	22 500,00 €	26 746,88 €	11 956,95 €	1 801 374,63 €	9 563 679,30 €
Aquisições	209 384,05 €	106 045,70 €	- €	5 990,00 €	16 017,00 €	4 065,46 €	341 502,21 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final	7 652 937,57 €	363 593,02 €	22 500,00 €	32 736,88 €	27 973,95 €	1 805 440,09 €	9 905 181,51 €
Depreciações							
Saldo Inicial (Reexpresso)	1 570 334,24 €	87 050,39 €	14 531,25 €	24 662,90 €	816,35 €	- €	1 697 395,13 €
Depreciações do exercício	132 393,49 €	51 115,44 €	5 625,00 €	1 618,26 €	1 804,25 €	- €	192 556,44 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Regularizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final	1 702 727,73 €	138 165,83 €	20 156,25 €	26 281,16 €	2 620,60 €	- €	1 889 951,57 €
Ativo líquido em 31/12/2023	5 950 209,84 €	226 427,19 €	2 343,75 €	8 455,72 €	25 353,35 €	1 805 440,09 €	8 015 229,94 €

2022 (Reexpresso)	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Activos Fixos Tangíveis em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo Inicial	7 443 553,52 €	59 898,32 €	22 500,00 €	26 746,88 €	1 793,13 €	1 791 241,63 €	9 345 733,48 €
Aquisições	- €	197 649,00 €	- €	- €	10 163,82 €	10 133,00 €	217 946,82 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final	7 443 553,52 €	257 547,32 €	22 500,00 €	26 746,88 €	11 956,95 €	1 801 374,63 €	9 563 679,30 €
Depreciações							
Saldo Inicial	2 122 347,32 €	48 954,62 €	8 906,25 €	24 112,20 €	564,98 €	- €	2 204 885,37 €
Depreciações do exercício	164 328,52 €	23 046,15 €	5 625,00 €	957,77 €	302,32 €	- €	194 259,76 €
Depreciações (Reexpressão)	716 341,60 €	15 049,62 €	- €	407,07 €	50,95 €	- €	701 750,00 €
Alienações/ Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Regularizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Final (Reexpresso)	1 670 334,24 €	87 050,39 €	14 531,25 €	24 662,90 €	816,35 €	- €	1 697 395,13 €
Ativo líquido em 31/12/2022 (Reexpresso)	5 873 219,28 €	170 496,93 €	7 968,75 €	2 083,98 €	11 140,60 €	1 801 374,63 €	7 866 284,17 €

Foi efetuado no exercício de 2023 o ajustamento das depreciações acumuladas no montante de 701 743,98€. Este ajustamento resulta da transição do SNC para SNC-AP e deve se essencialmente ao facto de que os imóveis estavam a ser depreciados á taxa de 2,5%, referente a uma vida útil de 40 anos e com a transição passaram a ter uma vida útil de 50 anos e a ser depreciados á taxa de 2%.

Nota 5 – Empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2023 e 2022.

Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	2023		2022	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Financiamentos obtidos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	325 000,00	25 000,00	253 489,78	25 000,00	275 000,00
Total	325 000,00	25 000,00	253 489,78	25 000,00	275 000,00

Nota 6 – Imparidade de ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se a necessidade de se registar no exercício de 2023 imparidades por apresentarem dificuldade de cobrança, resultando num saldo acumulado de clientes de cobrança duvidosa no montante de 26 410,93 €.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as imparidades, tinha a seguinte composição:

Imparidade na rubrica clientes	2023	2022
Saldo inicial	23 028,44 €	17 278,18 €
Reforço	3 382,49 €	5 750,26 €
Reversão	- €	- €
Desreconhecimento	2 952,00 €	- €
Saldo final	23 458,93 €	23 028,44 €
Imparidade na rubrica outros devedores	2023	2022
Saldo inicial	530,35 €	- €
Reforço	- €	530,35 €
Reversão	- €	- €
Desreconhecimento	- €	- €
Saldo final	530,35 €	530,35 €

Handwritten notes and signatures:
 M. J. Silva
 J. J. Silva
 L. C.

Nota 7 – Inventário

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Inventário	2023			2022		
	Quantia Bruta	Perdas de Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas de Imparidade	Quantia Líquida
Matéria-prima, subsidiária e de consumo	482,79 €	482,79 €	- €	482,79 €	482,79 €	- €
Total	482,79 €	482,79 €	- €	482,79 €	482,79 €	- €

Nota 8 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Designação	2023	2022
Contrato programa - Administrações Públicas	385 000,00 €	330 000,00 €
Rendimentos suplementares	36 350,00 €	34 950,00 €
Total	421 350,00 €	364 950,00 €

Handwritten notes and signatures:
 - A signature at the top right.
 - A checkmark and another signature below it.
 - The initials "HL" at the bottom right.

À semelhança dos anos anteriores, no exercício de 2023, não houverem receitas provenientes da bilheteira no sector da cultura, uma vez que se mantem a suspensão de espetáculos na Casa das Artes, até à conclusão das obras.

Esta rubrica inclui essencialmente o valor recebido no âmbito do contrato programa celebrado entre a ACLEM e o Município de Felgueiras e do contrato de arrendamento do edifício "Casa das Torres".

Nota 9 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização.

Designação	2023	2022
Subsidios ao investimento	113 408,15 €	109 123,27 €
Subsidios à Exploração	- €	65 144,69 €
Reembolso FCT e FGCT	87,24 €	- €
Outros	42 402,47 €	48 175,41 €
Total	155 897,86 €	222 443,37 €

Nota 10 – Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de maio de 2024 na reunião do Conselho de Administração.

Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas. Após o encerramento do período não ocorreram eventos subsequentes à data do balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período e até à emissão do presente anexo, não se registaram factos subsequentes suscetíveis de alterar as condições que existiam à data de balanço e de modificar a situação financeira nas contas

Nota 11 – Instrumentos financeiros

Nota 11.1 – Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Clientes c/c	164,65 €	- €	164,65 €	164,65 €	- €	164,65 €
Clientes cobrança duvidosa	23 458,93 €	- €	23 458,93 €	26 410,93 €	- €	26 410,93 €
Perdas por imparidade acumuladas	- 23 458,93 €	- €	- 23 458,93 €	- 23 028,44 €	- €	- 23 028,44 €
Total	164,65 €	- €	164,65 €	3 547,14 €	- €	3 547,14 €

Nota 11.2 – Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	32 982,14 €	- €	32 982,14 €	- €	- €	- €
Fornecedores faturas em conferência	1 801,25 €	- €	1 801,25 €	1 801,25 €	- €	1 801,25 €
Fornecedor a débito	517,01 €	- €	517,01 €	- €	- €	- €
Total	35 300,40 €	- €	35 300,40 €	1 801,25 €	- €	1 801,25 €

Nota 11.3 – Estado e outras entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativo						
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	11 258,68 €	- €	11 258,68 €
Retenção de impostos sobre o rendimento	9 687,22 €	- €	9 687,22 €	949,66 €	- €	949,66 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €	- €	47 649,11 €	- €	47 649,11 €
Total	9 687,22 €	- €	9 687,22 €	59 857,45 €	- €	59 857,45 €
Passivo						
Imposto sobre o rendimento	33 009,71 €	- €	33 009,71 €	- €	- €	- €
Retenção de impostos sobre o rendimento	868,00 €	- €	868,00 €	931,00 €	- €	931,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	7 019,64 €	- €	7 019,64 €	- €	- €	- €
Contribuições para segurança social	2 033,52 €	- €	2 033,52 €	2 038,30 €	- €	2 038,30 €
Total	42 930,87 €	- €	42 930,87 €	2 969,30 €	- €	2 969,30 €

Nota 11.4 – Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativo						
Outros devedores	86 386,88 €	- €	86 386,88 €	200 430,57 €	- €	200 430,57 €
Adiantamento fornecedores	1 062,93 €	- €	1 062,93 €	- €	- €	- €
Total	87 449,81 €	- €	87 449,81 €	200 430,57 €	- €	200 430,57 €

Nota 11.5 – Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivo						
Pessoal	1,00 €	- €	1,00 €	- €	- €	- €
Credores por acréscimo de gastos	20 178,49 €	- €	20 178,49 €	25 262,89 €	- €	25 262,89 €
Credores diversos	19 500,00 €	- €	19 500,00 €	6 788,56 €	- €	6 788,56 €
Impostos Diferidos	- €	887 334,98 €	887 334,98 €	- €	- €	- €
Provisões	- €	1 842,58 €	1 842,58 €	- €	1 842,58 €	1 842,58 €
Total	39 679,49 €	889 177,56 €	928 857,05 €	32 051,45 €	1 842,58 €	33 894,03 €

O passivo por impostos diferidos apresenta a seguinte composição:

Designação	2023	2022 (Reexpresso)
Casa das Artes	436 169,32 €	447 723,48 €
Casa das Torres	153 152,47 €	157 079,51 €
Sentium Aula	255 764,74 €	266 810,41 €
Felgueiras: Passado, Presente e Futuro	42 248,45 €	33 495,12 €
Total	887 334,98 €	905 108,52 €

Nota 11.6 – Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativo						
FCT - Fundo de compensação do Trabalho	844,89 €	- €	844,89 €	1 763,43 €	- €	1 763,43 €
Total	844,89 €	- €	844,89 €	1 763,43 €	- €	1 763,43 €

Nota 11.7 – Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, no valor de 2 134 287,00€ e tinha a seguinte decomposição:

Património líquido	2023	2022 (reexpresso)
Capital	2 134 287,00 €	2 134 287,00 €
Reservas	19 424,00 €	18 239,00 €
Resultados Transitados	16 231,86 €	6 272,20 €
Outras variações no capital próprio	3 345 063,48 €	3 404 932,07 €
	5 515 006,34 €	5 551 185,87 €
Resultado Líquido	106 852,74 €	23 695,68 €
Total	5 621 859,08 €	5 574 881,55 €

Nota 12 – Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Gastos com pessoal	2023	2022
Remunerações do pessoal	98 762,14 €	104 767,96 €
Encargos sobre remunerações	21 795,79 €	23 215,70 €
Seguros de ac. no trab. e doenças prof.	3 282,59 €	3 351,10 €
Total	123 840,52 €	131 334,76 €

No final de 2023, a ACLEM registava um efetivo de 5 colaboradores.

Nota 13 – Divulgação das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pelo Município de Felgueiras.

Município de Felgueiras	2023		2022	
	Clientes/ Outro devedor	Fornecedor/ Outro Credor	Clientes/ Outro devedor	Fornecedor/ Outro Credor
Total das transações	499 762,44 €	3 995,31 €	364 950,00 €	- €
Total	499 762,44 €	3 995,31 €	364 950,00 €	- €

O saldo das transações entre a ACLEM e a empresa-mãe, o Município de Felgueiras, é nulo.

Nota 14 – Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2023. A ACLEM tem um saldo a seu favor no valor de 396,24€, referente a contribuições pagas em excesso o período de 06/2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de 106 852,74€, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º.1, alínea b) do Artigo 66º-A, os valores faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2023 e em 2022, foram os seguintes:

Designação	2023	2022
Revisor oficial de contas	6 000,00 €	6 000,00 €
Total	6 000,00 €	6 000,00 €

Nota 15 – Outras informações

Nota 15.1 – Resultados Financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

Resultados Financeiros	2023	2022
Juros e gastos similares suportados	7 869,24 €	- €
Total	7 869,24 €	- €

Nota 15.2 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Diferimentos	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativo						
Diferimento Seguros	12 283,55 €	- €	12 283,55 €	7 919,47 €	- €	7 919,47 €
Total	12 283,55 €	- €	12 283,55 €	7 919,47 €	- €	7 919,47 €

Diferimentos	2023			2022 (reexpresso)		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivo						
Rendimentos a reconhecer (Subsídio Município de Felgueiras)	1 466 822,86 €	- €	1 466 822,86 €	1 509 225,33 €	- €	1 509 225,33 €
Total	1 466 822,86 €	- €	1 466 822,86 €	1 509 225,33 €	- €	1 509 225,33 €

[Handwritten signatures and initials]

Nota 15.3 – Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Outros rendimentos e ganhos	2023	2022
Rendimentos Suplementares	36 350,00 €	34 950,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	113 408,15 €	109 123,27 €
Diferimento de subsídios para investimentos	42 402,47 €	47 988,36 €
Correções períodos anteriores	- €	43,98 €
Excesso estimativa imposto	- €	143,07 €
Outros	87,24 €	- €
Total	192 247,86 €	192 248,68 €

Nota 15.4 – Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos diretos	2 203,36 €	2 170,48 €
Impostos indiretos	190,41 €	268,72 €
Taxas	- €	236,17 €
Correções períodos anteriores	303,27 €	251,42 €
Total	2 697,04 €	2 926,79 €

Nota 15.5 – Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Fornecimento e serviços externos	2023	2022
Serviços especializados	57 038,14 €	180 843,79 €
Materiais de consumo	- €	886,96 €
Energia e fluidos	23 229,90 €	24 375,51 €
Deslocações, estadas e transportes	93,75 €	120,70 €
Serviços diversos	26 528,13 €	15 517,28 €
Total	106 889,92 €	221 744,24 €

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Nota 15.6 – Estimativa Imposto

O imposto estimado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Natureza	2023	2022
Resultado antes de impostos	139 862,45 €	31 377,56 €
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	21%	21%
Imposto sobre o lucro à taxa nominal	- €	- €
Gastos não dedutíveis para efeitos fiscais		
Menos valias contabilísticas	- €	- €
Correções períodos anteriores	303,27 €	195,03 €
Outros	3 382,49 €	- €
	3 685,76 €	195,03 €
Rendimentos não tributáveis		
Outros	- €	- 143,07 €
	- €	- 143,07 €
Lucro tributável	143 548,21 €	31 429,52 €
Imposto calculado	- 30 145,12 €	- 6 600,20 €
Derrama municipal	- 2 153,22 €	- 314,30 €
Derrama estadual	- €	- €
Tributação autónoma	- 711,37 €	- 767,38 €
Pagamentos por conta	- €	- €
Benefícios Fiscais - RFAI + SIFIDE	- €	- €
Imposto corrente	- 33 009,71 €	- 7 681,88 €
Efeito do aumento / reversão de impostos diferidos	- €	- €
Imposto sobre o rendimento do período	- 33 009,71 €	- 7 681,88 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique:

- i) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e;
- ii) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao exercício de 2023, apresentam os seguintes elementos:

Nota 1 – Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas	Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
R4	Rendimentos de propriedade	16 800,00	-	-	-	16 800,00	
R6	Venda de bens e serviços	660 000,00	-	-	-	660 000,00	
R7	Outras Receitas Correntes	48 150,00	-	-	-	48 150,00	
Total Corrente		724 950,00	-	-	-	724 950,00	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	-	188 077,75	-	-	188 077,75	
Total		-	188 077,75	-	-	188 077,75	
Total Geral		724 950,00	188 077,75	-	-	913 027,75	

Nota 2 – Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
D1	Despesas com o pessoal						
D1.1	Remunerações certas e permanentes	117 652,00	-	-	-	117 652,00	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	-	5 012,00	-	-	5 012,00	
D1.3	Segurança social	29 777,06	-	-	-	29 777,06	
D2	Aquisição de bens e serviços	514 168,22	123 271,73	472 649,71	-	164 790,24	
D3	Juros e outros encargos	500,00	7 369,24	-	-	7 869,24	
D5	Outras Despesas Correntes	2 852,72	4 220,30	-	-	7 073,02	
Total Corrente		664 950,00	139 873,27	472 649,71	-	332 173,56	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	35 000,00	342 329,63	9 553,19	-	367 776,44	
Total Capital		35 000,00	342 329,63	9 553,19	-	367 776,44	
NÃO EFETIVA							
D10	Despesa com passivos financeiros	25 000,00	-	-	-	25 000,00	
Total Não efetiva		25 000,00	-	-	-	25 000,00	
Total Geral		724 950,00	482 202,90	482 202,90	-	724 950,00	

Nota 3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Descrição	Datas		Pagamentos Previstos							
	Início	Fim	Ano N		Períodos Seguintes					
			Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Ano N	Ano N+1	Ano N+2	Ano N+3	Ano N+4	Outros
Aquisição Material Técnico	01/01/2023	31/12/2023	35 000,00	129 123,26	-	-	-	-	-	-
Remodelação Edifícios	01/01/2023	31/12/2023	-	205 103,01	-	-	-	-	-	-
Software Informático - Primavera	01/01/2023	31/12/2023	-	6 481,56	-	-	-	-	-	-
Aquisição Equipamento Administrativo	01/01/2023	31/12/2023	-	7 367,70	-	-	-	-	-	-
Sistema de Climatização - Ar Condicionado	01/01/2023	31/12/2023	-	19 700,91	-	-	-	-	-	-
Total			35 000,00	367 776,44	-	-	-	-	-	-

Nota 4 – Operações de tesouraria

[Handwritten signatures and initials]

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07	07	Operações de tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0719	0729	Outras operações de tesouraria	-	-	0,02	0,02
Total			-	-	0,02	0,02

[Handwritten initials]

Nota 5 – Contratação administrativa

Nota 5.1 – Situação dos contratos

Entidade			Contrato					
Denominação	NIPC/ NIF	Tipo	Objeto	Data	Procedimento Contratação	Valor Contrato	Preço Contratual	Início da Execução do Contrato
Inforcachada, Unipessoal Lda	516956930	Aquisição de Bens	Equipamentos Informaticos		AD 03-2023	5 990,00 €	5 990,00 €	
Manuel Gaspar - Mequetres Lda	506170080	Aquisição de Bens	Réplicas Museu	24/02/2023	AD 04-2023	18 000,00 €	18 000,00 €	24/02/2023
M.S.N.F. - Soluções Informáticas, Lda	504974106	Aquisição de Bens	Informatica	27/07/2023	AD 05-2023	7 550,00 €	7 550,00 €	28/07/2023
Liliana Cunha	227396124	Aquisição Serviços	Contabilidade	31/07/2023	AD 07-2023	12 000,00 €	12 000,00 €	31/07/2023
C. E. D. - Companhia Europeia de Desinfecções Lda	503231258	Aquisição Serviços	Pombas/Casa das Torres		AD 08-2023	15 970,00 €	15 970,00 €	
Menteimpa, Lda	508073880	Aquisição Serviços	Serviço Limpeza	07/09/2023	AD 09-2023	18 990,00 €	18 990,00 €	07/09/2023
Primavera - Business Software Solutions, S.A	503140600	Aquisição de Bens	Instalação software	19/10/2023	AD 12-2023	19 940,24 €	19 940,24 €	19/10/2023
CALL&TALK SL	97899542	Aquisição de Bens	Dispositivos acusticos	09/11/2023	AD 14-2023	4 718,00 €	4 717,75 €	10/11/2023
Gmfaria - Unipessoal Lda	513042806	Aquisição Serviços	Aparelhos de ar condicionado	22/11/2023	AD 15-2023	16 017,00 €	16 017,00 €	23/11/2023
Nuno Cerejeira Namora, Pedro Marinho Falcão & Associados - Sociedade De Advogados Davidmag, Lda	502991771	Aquisição Serviços	Assessoria Juridica	19/12/2023	AD 16-2023	19 000,00 €	19 000,00 €	20/12/2023
Fernando de Barros Pereira	510343880	Aquisição Serviços	Eletricidade	19/01/2024	AD 17/2024	7 415,00 €	7 415,00 €	22/01/2024
Maria de La Salette Pinto Ferreira da Costa	149886357	Aquisição Serviços	Reparação Labirinto		ADS 01-2023	1 305,00 €	1 305,00 €	17/02/2023
C. E. D. - Companhia Europeia de Desinfecções Lda	204843570	Aquisição Serviços	Lavagem Cortinas		ADS 03-2023	166,10 €	166,10 €	25/01/2023
Miguel da Silva Ferreira	503231258	Aquisição Serviços	Rede/ Pombos		ADS 04-2023	3 686,00 €	3 686,00 €	
José Manuel Teixeira de Carvalho	104684984	Aquisição serviços	Vidros casa das Artes		ADS 05-2023	441,00 €	441,00 €	10/05/2023
Júlio da Cunha Teixeira	191326070	Aquisição serviços	Molduras Quadros		ADS 06-2023	2 880,00 €	2 880,00 €	15/10/2023
Pichelaria Felmacer, Unipessoal Ld	134154932	Aquisição serviços	Produtos Limpeza		ADS 07-2023	1 814,75 €	1 814,75 €	06/06/2023
Cozinhas Ce Uno, Lda	504183605	Aquisição serviços	Pichelaria		ADS 08-2023	545,88 €	545,88 €	02/06/2023
	508808235	Aquisição de Bens	Equipamentos de Exposição	23/02/2023	CPV 02-2023	74 787,22 €	74 787,22 €	24/02/2023

Nota 5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento

	Adjudicações por tipo de procedimento					
	Consulta Prévia		Ajuste Direto		Total	
	Números de Contratos	Valor	Números de Contratos	Valor	Números de Contratos	Valor
Aquisição de serviços			13	100 230,73	13	100 230,73
Aquisição de bens	1	74 787,22	5	56 198,24	6	130 985,46
Locação financeira					0	0,00
Locação de bens					0	0,00
Empreitadas de Obras Públicas					0	0,00
Aquisição de bens ao abrigo de acordo quadro					0	0,00

Nota 6 – Transferências e subsídios

Nota 6.1 – Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável

Nota 6.2 – Transferências e subsídios - receita

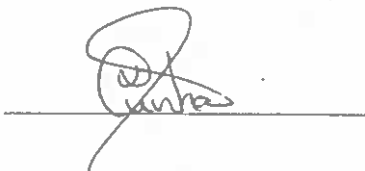
Tipo de Receita	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista E Não Recebida	Devolução de Transferências/ Subsídios Ocorridas
Municípios	660 000,00	385 000,00	-	-
Total	660 000,00	385 000,00	-	-

Nota 7 – Outras divulgações


Não aplicável

Felgueiras, 27 de maio de 2024

O Contabilista Certificado,



O Conselho de Administração,



Jónatas de Jesus Margarida

ECONOMISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **ACLEM – Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal, EM** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 8.374.260,04 euros e um total de capital próprio de 5.621.859,08 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 106.852,74 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ACLEM – Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal, EM** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfase

Conforme vem referido na nota 2.2 do anexo às demonstrações financeiras, no decorrer do exercício a entidade procedeu ao ajustamento da política de depreciações, adotando a vida útil definida no Classificador Complementar 2 (CC2), do Decreto Lei nº 192/2015, para a depreciação dos seus ativos

Jónatas de Jesus Margarida

ECONOMISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

fixos tangíveis. Desta alteração resultou um ajustamento positivo, no valor de 55.952€, tendo o mesmo sido registado na rubrica de resultados transitados. Com a adopção do SNC-AP a entidade passou igualmente a reconhecer os passivos por impostos diferidos, relacionados com os subsídios ao investimento. Mais importa referir que a entidade procedeu à respetiva reexpressão das contas de 2022 que servem de comparativo no balanço.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente,

se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Jónatas de Jesus Margarida

ECONOMISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS



- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obti prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões Intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obti uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. A minha conclusão é baseada na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Jónatas de Jesus Margarida

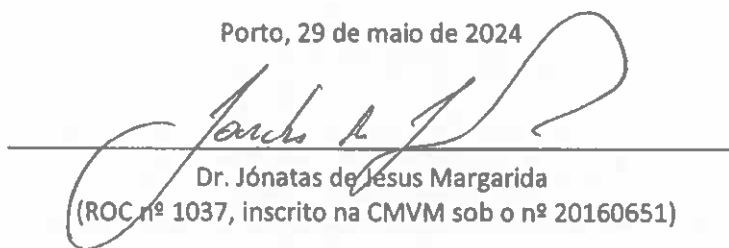
ECONOMISTA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS

1. Fui contratado para auditar as demonstrações orçamentais da Entidade, que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração de execução orçamental da receita (que evidencia um total da receita cobrada líquida de 679.694,86€, a demonstração de execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 624.295,79€ e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023.
2. O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A minha responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.
3. Na minha opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Porto, 29 de maio de 2024



Dr. Jónatas de Jesus Margarida
(ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651)